

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

2º trimestre de 2025

O turismo na Bahia cresceu 9,7% no segundo trimestre de 2025, resultado superior à média nacional

Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo¹ da Organização Mundial do Turismo, de setembro de 2025, da ONU Turismo, registrou-se resultado positivo de 4,9% no número de turistas que viajaram internacionalmente, no segundo trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Entre janeiro e junho de 2025, esse número marcou expansão de 5,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram quase 690 milhões de turistas, cerca de 33 milhões a mais do que no mesmo período de 2024, embora os resultados tenham sido mistos entre regiões e sub-regiões (Organização Mundial do Turismo – ONU Turismo, 2025).

Entre as regiões investigadas, a África registrou um crescimento de 14,8% nas chegadas internacionais no 2º trimestre de 2025, em comparação com 2024. As chegadas à Ásia e ao Pacífico cresceram 8,4%. O Nordeste da Ásia teve o desempenho mais forte entre as sub-regiões do mundo, com uma recuperação de 17,0% no 2º trimestre de 2025. A Europa, no segundo trimestre, contabilizou aumento de 5,2% em relação ao 2º trimestre de 2024. As Américas registraram 2,1% nas chegadas internacionais. Por outro lado, o Oriente Médio registrou queda de 8,7% em relação a 2024 (ONU Turismo, 2025).

De acordo com a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo), citada no Painel de Dados do Turismo da ONU, tanto o tráfego aéreo internacional (RPKs) quanto a capacidade aérea internacional (ASKs) cresceram 7% entre janeiro e junho de 2025, em comparação a 2024. A ocupação global em estabelecimentos de hospedagem atingiu 69% em junho de 2025, ligeiramente abaixo de 70% em junho de 2024. A ocupação atingiu 71% em julho de 2025 (o mesmo que em julho de 2024), com base nos dados do STR (ONU Turismo, 2025).

O secretário-geral do Turismo da ONU, Zurab Pololikashvili, afirmou: “Diante dos desafios globais, o turismo internacional continua a apresentar forte impulso e resiliência. O primeiro semestre de 2025 trouxe números crescentes de chegadas e receitas para a maioria dos destinos ao redor do mundo, o que contribui para as economias, empregos e meios de subsistência locais. No entanto, isso também nos lembra da nossa grande responsabilidade em garantir que esse crescimento seja sustentável e inclusivo, e em trabalhar com todas as partes interessadas locais nesse sentido.”

Os dados revisados sobre as receitas do turismo internacional mostram fortes ganhos, até junho de 2025, em destinos importantes como Japão (+18%), Reino Unido (+13% até março), França (+9%), Espanha (+8%) e Turquia (+8%). A forte demanda por viagens também pode ser observada nos gastos de saída de alguns grandes mercados, como China (+16% até março), Espanha (+16%), Reino Unido (+15% até março), Cingapura (+10%) e Repú-

blica da Coreia (+8%). Em 2024, as receitas do turismo internacional cresceram 11%, atingindo um recorde de 1,734 trilhão de dólares americanos, cerca de 14% acima dos níveis pré-pandêmicos (em termos reais), refletindo os gastos já fortes dos visitantes em todo o mundo no ano passado (ONU Turismo, 2025).

A última pesquisa do Painel de Especialistas em Turismo aponta os altos custos de transporte e acomodação, bem como outros fatores econômicos, como os dois principais desafios que impactarão o turismo internacional em 2025. A inflação do turismo deverá cair de 8,0% em 2024 para 6,8% em 2025 (projeções usando a *proxy* de inflação do turismo), mas permanecerá bem acima do valor pré-pandemia de 3,1% e significativamente acima da inflação geral (4,3%). De acordo com o painel, os turistas continuarão buscando uma boa relação custo-benefício, mas também poderão viajar para mais perto de casa, fazer viagens mais curtas ou gastar menos em resposta aos preços elevados.

A incerteza derivada de tensões econômicas e geopolíticas também pode afetar a confiança no turismo. A queda na confiança do consumidor foi classificada como o terceiro principal fator que afeta o turismo na pesquisa de setembro de 2025, enquanto os riscos geopolíticos (além dos conflitos em andamento) ficaram em quarto lugar. O aumento das tarifas comerciais (5º lugar) e os requisitos de viagem (6º lugar) também foram as principais preocupações expressas pelo Painel de Especialistas (ONU Turismo, 2025).

1 World Tourism Barometer. Disponível em: <https://www.untourism.int/news/international-tourism-up-5-in-first-half-of-2025-despite-global-challenges>. Acessado em: 25 setembro 2025.

O mais recente Índice de Confiança do Turismo da ONU mostra um ligeiro aumento nos níveis de confiança nos últimos quatro meses de 2025. Em uma escala de 0 a 200 (onde 100 indica desempenho igual), os especialistas do painel deram ao período de setembro a dezembro de 2025 uma pontuação de 120, acima dos 114 de maio a agosto. Cerca de 50% dos especialistas do painel expressaram perspectivas melhores (44%) ou muito melhores (6%) para setembro-dezembro, enquanto 33% preveem um desempenho semelhante ao de 2024 (ONU Turismo, 2025).

Cerca de 16% preveem um desempenho pior para o turismo. Essa perspectiva positiva, embora ainda cautelosa, também se reflete na maior porcentagem de perspectivas “melhores” e “muito melhores” para o ano de 2025 em geral (60% na pesquisa de setembro contra 49% em maio), de acordo com os especialistas do painel. Apesar da incerteza global, a demanda por viagens deve permanecer resiliente ao longo do restante do ano. A projeção de janeiro da ONU Turismo de crescimento, de 3% a 5% nas chegadas internacionais em 2025, permanece inalterada (ONU Turismo, 2025).

Em relação à economia mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre das principais economias apresentou resultados assimétricos, com destaque para as duas maiores economias, Estados Unidos e China. Com base nesses resultados, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para cima as previsões para a economia global, mesmo diante dos efeitos da guerra comercial e das persistentes incertezas no cenário internacional. Segundo o relatório Perspectivas da Economia Mundial de julho (WEO, na sigla em inglês),² o crescimento será de 3,0% em 2025 – alta de 0,2 ponto percentual em relação à última estimativa – e de 3,1% em 2026, ante 3% projetados em abril. As previsões estão abaixo do resultado de 3,3% para 2024 e da média histórica pré-pandêmica de 3,7% (FMI; SEI, 2025).

A melhora nas previsões se deve a três fatores, segundo o FMI. Primeiro, a antecipação de compras por parte das empresas nos EUA nos primeiros meses do ano, como estratégia para formar estoques antes da entrada em vigor das tarifas americanas em abril, foi mais forte do que o calculado inicialmente, tendo impacto positivo sobre a atividade. Segundo os acordos negociados pelo governo america-

no, que preveem alíquotas menores do que as impostas no anúncio das “tarifas recíprocas” em 2 de abril. Por fim, o FMI destacou que as condições financeiras globais também estão melhores do que inicialmente previsto, graças à queda de cerca de 8% do dólar desde janeiro (FMI; SEI, 2025).

O FMI prevê para as economias avançadas expansão de 1,5% em 2025 e 1,6% em 2026. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a taxa de crescimento do PIB ficou em 4,1% para 2025 e 4,0% para o próximo ano. Na área do euro, espera-se que o crescimento acelere, mas em um ritmo mais gradual do que o previsto em janeiro. Em 2025, leve alta de 1,0% e 1,2% em 2026, com as tensões geopolíticas continuando a afetar as políticas de recuperação econômica (FMI; SEI, 2025).

Para as principais economias, como os Estados Unidos, a guerra tarifária não afetou significativamente as previsões de crescimento do PIB. Espera-se expansão de 1,9% em 2025 e 2,0% para 2026. O aumento das tarifas de importação também não afetou significativamente as perspectivas do PIB para a China, que aumentaram em relação a abril para 4,8% em 2025 e 4,2% em 2026. O Japão deve apresentar taxas bem modestas de 0,7% em 2025 e 0,7% em 2026. Para a Índia, as previsões se elevaram para 6,4% em 2025 e 2026 (FMI; SEI, 2025).

Com base no mesmo relatório do FMI, a inflação global deverá continuar a cair, recuando para 4,2% em 2025 e 3,6% em 2026. Esse valor permanece praticamente inalterado em relação ao relatório WEO de abril, com as tendências de arrefecimento da demanda e queda dos preços da energia se mantendo. O panorama geral, no entanto, esconde variações nas previsões entre os países. As tarifas, atuando como um choque de oferta, deverão ser repassadas gradualmente aos preços ao consumidor e atingir a inflação no segundo semestre de 2025, principalmente nos Estados Unidos (FMI; SEI, 2025).

Sobre o cenário brasileiro, em linhas gerais, os números do PIB do segundo trimestre de 2025 mostraram uma redução mais acentuada do que a esperada, evidenciando uma desaceleração da atividade econômica. Comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, mostra uma taxa decrescente desde o terceiro trimestre de 2024. Em 2025, também em relação ao trimestre anterior, a retração é considerável, de 1,3% para 0,4%. Os resultados reforçam a tendência de desaceleração da economia nos próximos trimestres (FMI; SEI, 2025).

Diante desse cenário, as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil, com base no relatório de julho para 2025 e 2026, são 2,3% e 2,1%, respectivamente. A projeção do FMI sinalizou uma desaceleração para a economia brasileira em relação a 2024, quando o país cresceu 3,4%. O principal motivo para o baixo crescimento é a política monetária mais apertada. Por outro lado, ele manteve a perspectiva de que o crescimento da economia deve convergir para 2,5% ao ano no longo prazo, ajudado por reformas que impulsionam a produtividade, como a tributária (FMI; SEI, 2025).

Nesse contexto, o volume das atividades turísticas³ no Brasil expandiu 7,3% no segundo trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Seguindo a mesma tendência, e com taxa superior à média nacional, a Bahia ampliou em 9,7% suas atividades turísticas nesse intervalo. Quanto à receita nominal dessas atividades, o estado cresceu 17,5%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (12,1%) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse resultado alavancou o setor de *Serviços* (2,0%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (2,2%) – mais significativa (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE,⁴ 2025).

A Bahia seguiu a mesma tendência, com o setor de *Serviços* contabilizando ampliação de 0,7%, e colaborou com o resultado positivo do PIB (2,1%) no segundo trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento dos *Serviços* na Bahia foi favorecido pela alta em todas as atividades, com destaque para a dinâmica positiva das *Atividades imobiliárias*, com crescimento de 2,3%, e da atividade de *Transportes* com 1,9%. Já as atividades da *Administração pública* (0,0%) e *Comércio* (0,0%) apresentaram estabilidade. Destaca-se ainda o crescimento no grupo *Outros serviços*, com expansão de 1,2% (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, 2025).

2 World Economic Outlook. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2025/07/29/world-economic-outlook-update-july-2025>. Acesso em: 25 set. 2025.

3 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

4 Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72419>. Acesso em: 25 set. 2025.

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 5,4% no segundo trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre de 2024, impulsionado pelo aumento da movimentação registrada em dois dos quatro aeroportos investigados (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart; Socicam Náutica e Turismo – SNT; Vinci Airports; Infraero, 2025).

Os pedágios das rodovias que perpassam o estado da Bahia registraram supressão acima de 10 milhões de veículos em trânsito, o que representa uma retração de 53,8% em relação ao segundo trimestre de 2024. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada em uma das três concessionárias que administram as rodovias baianas, pois não houve registro de fluxo para a concessionária Via Bahia devido ao fim da concessão (concessionárias Bahia Norte, Litoral Norte e Via Bahia, 2025).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) acima de R\$ 1,3 bilhão, referente às ACT no segundo trimestre de 2025, com expansão nominal de 13,2% em relação ao ano de 2024. Esse resultado foi impulsionado por mais da metade (55,6%) das atividades investigadas (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz, 2025).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 56,6% no segundo trimestre de 2025, resultado abaixo ao observado no mesmo trimestre do ano anterior (56,9%). É importante destacar que essa é a segunda melhor taxa média registrada para os segundos trimestres de cada ano, desde o início da série histórica iniciada em 2014 (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, 2025).

Próximo de 210 mil veículos passaram pelo sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no segundo trimestre de 2025, resultado 18,6% superior em relação ao mesmo trimestre de 2024. Pelo mesmo sistema passaram perto de 1,3 milhão de passageiros, com expansão de 13,0% na mesma análise comparativa (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, 2025).

O setor de Turismo incorporou 701 postos de trabalho com carteira assinada no segundo trimestre de 2025, número puxado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros*

estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (+363 vagas) e *Transporte rodoviário de táxi* (+330 vínculos). Com a mesma tendência de aceleração, a zona turística que mais ampliou o número de trabalhadores formais foi a Caminhos do Sertão (+252 postos) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, 2025).

Nesse contexto, cabe destacar que os investimentos das empresas públicas e privadas para a realização dos festejos juninos, em grande parte dos municípios baianos, foram essenciais para impulsionar o turismo no segundo trimestre. Com isso, a expectativa é de manutenção da expansão do setor para o terceiro trimestre e para o ano de 2025, uma vez que abrange um período intenso de grandes eventos, tais como: o tradicional desfile da Independência do Brasil na Bahia, o Festival de Chocolate, as celebrações a Santa Dulce dos Pobres, a romaria de Bom Jesus da Lapa, a novena de Santa Luzia, a festa de Santa Bárbara, a novena em honra a Nossa Senhora da Conceição da Praia, a festa do Bom Jesus dos Navegantes, entre outras. Além disso, temos também as festas natalinas e de virada do ano realizadas em Salvador e em grande parte dos demais municípios baianos, e a confirmação dos cruzeiros marítimos para a temporada 2025/2026. As promoções desses eventos contribuirão consideravelmente para o excelente desempenho do setor.

É importante destacar que a expectativa dos especialistas é de aceleração do setor de *Serviços*, confirmada pela expectativa da sondagem empresarial da Fundação Getulio Vargas (FGV).⁵ Conforme a sondagem empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV IBRE subiu 1,9 ponto em setembro, para 89,0 pontos, após três quedas seguidas observadas nos últimos meses. Na média móvel trimestral, o índice retraiu 0,6 ponto. “Apesar da alta, o índice de confiança de serviços não altera a tendência de desaceleração observada ao longo do terceiro trimestre. Neste mês, notam-se alguns resultados positivos dentro os setores, sobretudo nos serviços prestados às famílias e de telecomunicações. A melhora na percepção da situação atual compensa parte da queda dos últimos meses. Em relação ao futuro, a evolução pontual dos indicadores tem uma característica de compensação pelas quedas observadas em um passado recente. Esse resultado sugere que os empresários permanecem

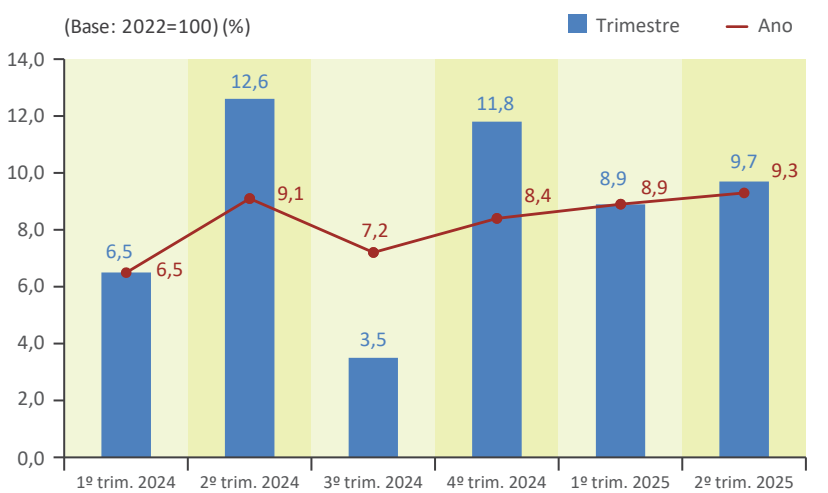
com um olhar mais pessimista para o fim do ano, seguindo em linha com a política monetária contracionista”, avaliou Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o segundo trimestre do ano anterior, marcou expansão de 9,7% e manteve a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a décima sétima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

5 Sondagem de Serviços. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/noticias/mat-complementar/2025-09/Press%20Release_ICS_Set25.pdf. Acesso em: 29 set. 2025.

Seguindo a mesma análise, o volume do agregado especial das atividades turísticas no Brasil cresceu 7,3% no segundo trimestre do ano de 2025, frente a igual período de 2024. Regionalmente, 15 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio Grande do Sul (29,0%), Rio de Janeiro (16,9%) e Amazonas (15,4%). Nessa comparação, a Bahia (9,7%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva, superior à média nacional. As influências negativas ficaram com Minas Gerais (-8,2%) e Mato Grosso (-1,5%) (Figura 1).

Figura 1
Volume das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 2º trim. 2025/2º trim. 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre do ano de 2025, frente a igual período de 2024, o volume das atividades turísticas do Brasil cresceu 6,3%. Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio de Janeiro (14,2%), Amazonas (11,9%) e Rio Grande do Sul (9,4%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 9,3%. O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em sen-

tido oposto, Mato Grosso (-4,3%) e Minas Gerais (-1,8%) foram as influências negativas (Figura 2).

Figura 2
Volume das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 1º trim.-2º trim. 2025/1º trim.-2º trim. 2024

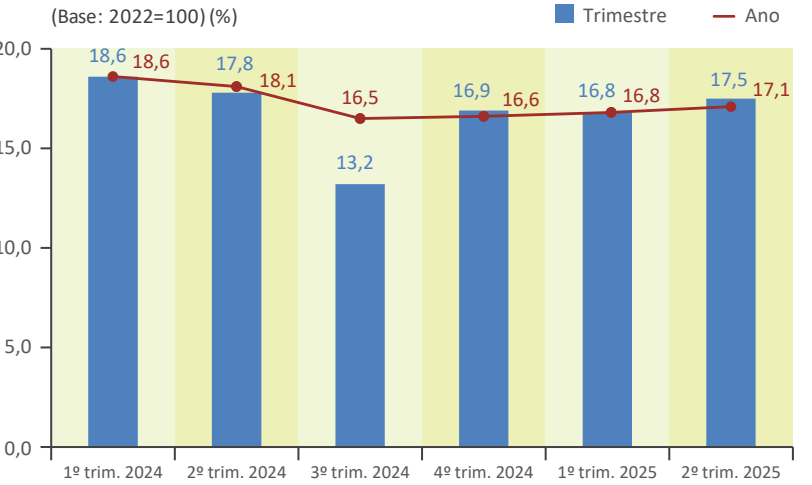


Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, no segundo trimestre de 2025, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou expansão de 17,5%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa é a décima sétima taxa positiva para esse tipo de comparação, superando a média nacional de 11,1% (Gráfico 2).

Gráfico 2
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu 12,1% no segundo trimestre do ano de 2025, ante igual período de 2024. Verificou-se que 16 das 17 unidades analisadas marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para Rio Grande do Sul (36,5%), Amazonas (18,4%) e Bahia (17,5%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas o Mato Grosso (-0,9%) recuou (Figura 3).

Figura 3
Receita nominal das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 2º trim. 2025/2º trim. 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A receita nominal das atividades turísticas no Brasil cresceu 11,1%, entre janeiro e junho de 2025, frente a igual período de 2024. Verificou-se que 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento, com destaque para Bahia (17,1%), Rio de Janeiro (16,7%) e Espírito Santo (15,8%). Nesta análise, a Bahia registrou a primeira posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Mato Grosso (-2,0%) recuou (Figura 4).

Figura 4
Receita nominal das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 1º trim.-2º trim. 2025/1º trim.-2º trim. 2024



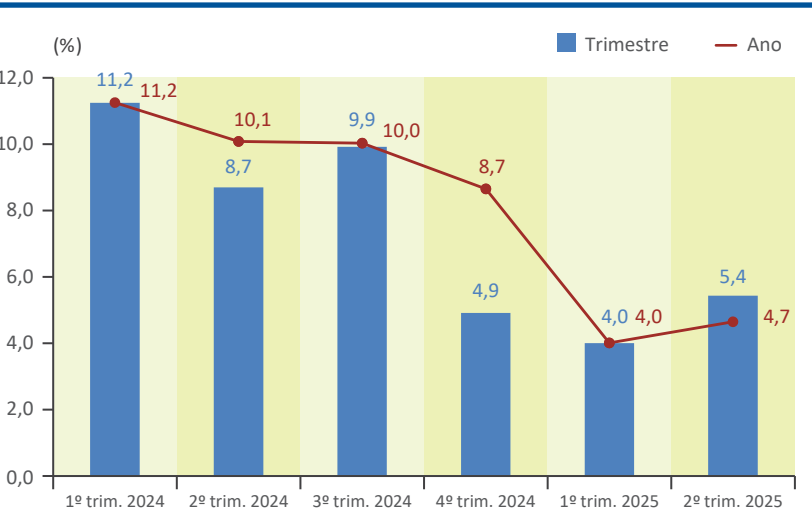
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos aeroportos da Bahia avançou 5,4% no segundo trimestre de 2025, com ampliação de mais de 122 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse comportamento foi resultado, principalmente, do aumento observado tanto nos embarques (6,9%) quanto nos desembarques (4,0%). No trimestre, transitaram nos aeroportos baianos aproximadamente 2,4 milhões de pessoas (Gráfico 3).

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou mais de 1,6 milhões de passageiros, com expansão de 3,3%. No aeroporto de Porto Seguro, o fluxo foi de mais de 545 mil passageiros, com ampliação de 23,0%. Por outro lado, o fluxo no aeroporto de Ilhéus contabilizou próximo de 130 mil passageiros, com queda de 13,3%. E no aeroporto de Vitória da Conquista, por sua vez, transitaram perto de 90 mil passageiros, com queda de 11,3%.

Gráfico 3
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)
Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, ante igual período do ano anterior, mais de cinco milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. O fluxo expandiu 4,7%, o que representa um aumento próximo de 233 mil passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no terceiro trimestre (40,1%) de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (6,0%) quanto nos desembarques (3,3%). É importante destacar que as ampliações foram contabilizadas em dois dos quatro aeroportos levantados.

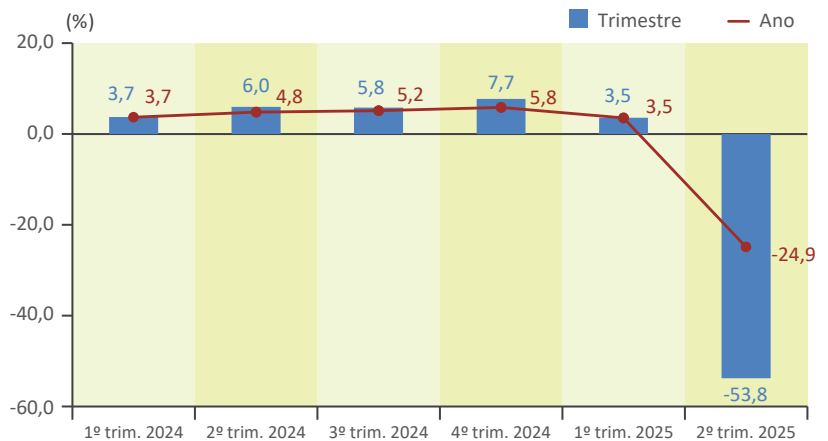
Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou perto de 3,6 milhões de passageiros, com expansão de 5,0%. O fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou acima de um milhão de passageiros, com ampliação de 14,7%. Em sentido oposto, o aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou mais de 167 mil passageiros, com queda de 22,0 %. E no aeroporto de Ilhéus, o fluxo foi de mais de 310 mil passageiros, com retração de 12,3%.

Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Próximo de 8,9 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no segundo trimestre de 2025. Em relação ao segundo trimestre de 2024, o fluxo retraiu em 53,8%, o que representa uma redução próxima de 11 milhões de veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada em uma das três concessionárias que administram as rodovias baianas, pois não houve registro de fluxo para a concessionária Via Bahia devido ao fim da concessão (Gráfico 4).

Seguindo a mesma análise, o fluxo controlado pela concessionária Bahia Norte indicou expansão de 2,3%, contabilizando um aumento acima de 154 mil veículos. O fluxo monitorado pela concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 6,7%, com ampliação acima de 130 mil veículos. Já a concessionária Via Bahia, por sua vez, apontou variação negativa de 100,0%, contabilizando redução próxima de 11 milhões no fluxo de veículos.

Gráfico 4
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte; Concessionária Via Bahia.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre do ano de 2025, mais de 29 milhões de veículos passaram pelos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o fluxo retraiu 24,9%. Isso representa uma redução aproximada de 10 milhões de veículos, invertendo a tendência de expansão

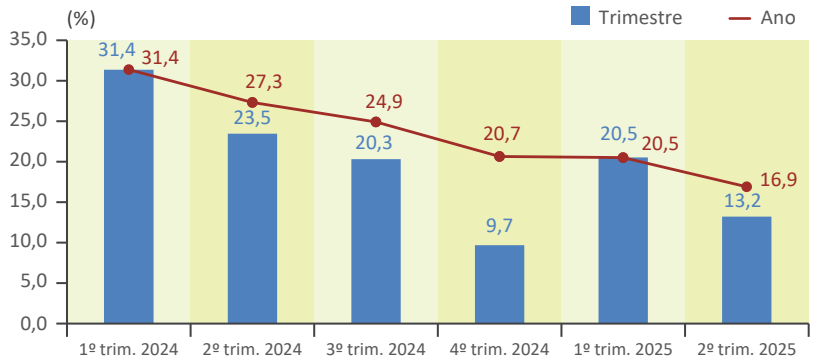
que foi iniciada no segundo trimestre (13,9%) de 2021. O desempenho no ano foi resultado da redução observada em uma das três concessionárias.

Seguindo a mesma análise, o fluxo monitorado pela concessionária Bahia Norte expandiu 3,7%, aumentando perto de 480 mil veículos. Já a concessionária Litoral Norte registrou variação positiva do fluxo de 5,6%, aumentando cerca de 243 mil veículos. Já a concessionária Via Bahia, por sua vez, apontou variação negativa de 48,8%, contabilizando redução acima de 10 milhões no fluxo de veículos.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACT no estado totalizou acima de R\$ 1,3 bilhão no segundo trimestre de 2025, com ampliação nominal de 13,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que representa um aumento próximo de R\$ 157 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 5).

Gráfico 5
Arrecadação de ICMS das Atividades Características do Turismo(1)(2) – Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no segundo trimestre de 2025 foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (8,4%), *Restaurantes e similares* (15,0%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (30,1%), *Bares e outros*

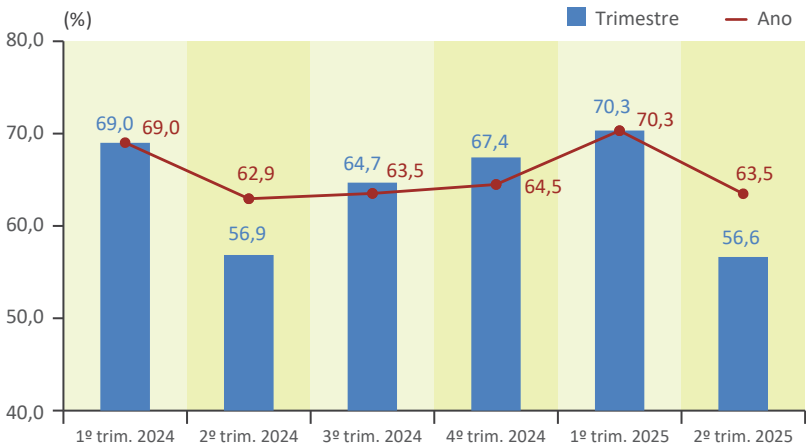
estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento (26,2%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (9,4%), *Casas de festas e eventos* (34,0%), *Serviço de transporte de passageiros – locação de automóveis com motorista* (18,7%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (-26,1%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal* (-26,3%) e *Locação de automóveis sem condutor* (-2,1%).

O desempenho da arrecadação, no primeiro semestre de 2025, totalizou acima de R\$ 2,8 bilhões, com ampliação nominal de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento acima de R\$ 405 milhões na arrecadação do estado. O bom desempenho foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (16,6%), *Restaurantes e similares* (26,0%) *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (43,7%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (36,1%), *Serviço de transporte de passageiros – locação de automóveis com motorista* (31,0%), *Casas de festas e eventos* (43,8%) e *Hotéis* (16,4%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (-7,5%), *Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente* (-24,0%), *Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional* (-86,0%), *Transporte marítimo de longo curso – passageiros* (-86,0%), *Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal* (-40,5%).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 56,6% no segundo trimestre de 2025. Esse resultado ficou 0,3 p.p. abaixo da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (56,9%). É importante ressaltar que essa é a segunda melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, nessa comparação (Gráfico 6).

Gráfico 6
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



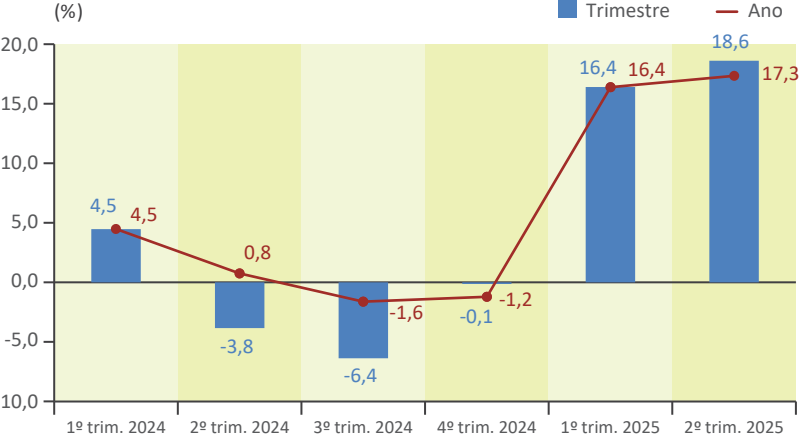
Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 63,5% no primeiro semestre de 2024, resultado superior ao observado no mesmo período do ano anterior (62,9%). Esse resultado ficou 0,5 p.p. acima da taxa contabilizada no ano anterior. É importante ressaltar que essa é a melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, nessa comparação.

Fluxo de veículos no sistema *ferry-boat*

Aproximadamente 210 mil veículos utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no segundo trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, o fluxo ampliou 18,6%, o que representa avanço perto de 144 mil veículos embarcados, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (16,4%) (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de veículos no Sistema *ferry-boat* (1)(2)
Salvador – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



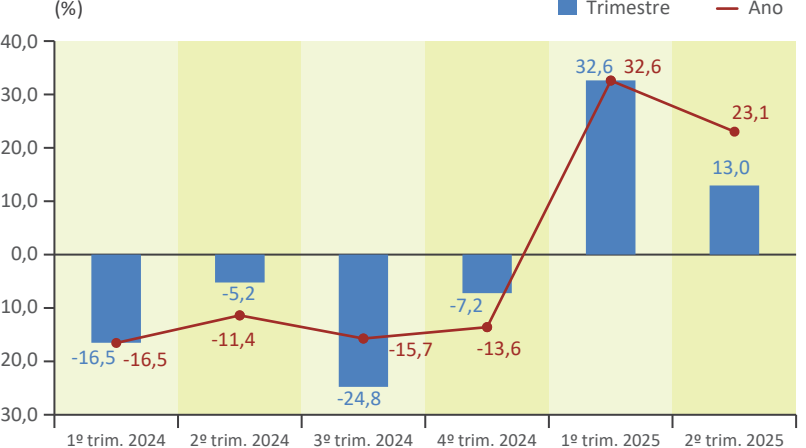
Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre ano de 2025, acima de 486 mil veículos utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2024, o fluxo cresceu 17,3%, o que representa ampliação perto de 72 mil veículos, mantendo a expansão iniciada no primeiro trimestre de 2025 (16,4%).

Fluxo de passageiros no sistema *ferry-boat*

Perto de 1,3 milhão de passageiros utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no segundo trimestre de 2025. Em relação ao mesmo trimestre de 2024, o fluxo ampliou em 13,0%, o que representa expansão de mais de 143 mil pessoas, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (32,6%) (Gráfico 8).

Gráfico 8
Fluxo de pessoas do Sistema *ferry-boat* (1)(2)
Salvador – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, próximo de 2,8 milhões de passageiros utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2024, o fluxo ampliou 23,1%, com ampliação de aproximadamente 523 mil pessoas, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (32,6%).

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, no segundo trimestre de 2025, na Bahia, o setor de turismo incorporou 701 novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 17.143 admissões e 16.442 desligamentos. Tal resultado, porém, revelou-se inferior ao de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de abril a junho de 2024 havia sido de 1.371 empregos celetistas.

No segundo trimestre de 2025, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo,⁶ 16 exibiram saldo positivo, oito registraram resultado negativo e três ficaram com saldo nulo. No referido intervalo, os melhores resultados despon-taram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+363 vagas), *Transporte rodoviário de táxi* (+330 vínculos) e *Locação de automóveis sem condu-tor* (+135 postos). Por outro lado, *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-528 postos), *Agências de viagens* (-54 empregos) e *Transporte por navegação de tra-versia* (-28 vagas) foram aqueles com os menores saldos, todos exibindo mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no segundo trimestre de 2025, constatou-se o surgimento líquido de 212 empregos com car-teira assinada (diferença entre 15.477 admissões e 15.265 des-ligamentos) – indicando, dessa maneira, uma conjuntura menos robusta em termos de geração de postos de trabalho comparati-vamente àquela averiguada no mesmo trimestre do ano imedia-tamente antecedente, quando 1.086 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, nove delas evidenciaram eclo-são líquida de vagas no intervalo mais recente. Os melhores de-sempenhos em termos de saldo de postos de trabalho foram observados nas seguintes zonas: Caminhos do Sertão (+252 pos-tos), Caminhos do Oeste (+131 vagas) e Chapada Diamantina (+126 postos). Na outra ponta, Baía de Todos-os-Santos (-473 vagas), Costa do Dendê (-79 vínculos) e Costa dos Coqueiros (-37 empregos) foram aquelas com os menores saldos, todas com perda líquida de vagas no caso.

No acumulado de janeiro a junho de 2025, o saldo de empregos formais do setor de turismo do estado da Bahia também se re-velou positivo, indicando uma geração líquida de 709 postos de trabalho, decorrente de 36.498 admissões e 35.789 desligamen-tos. Um cenário, portanto, mais favorável do que o observado no mesmo conjunto de meses do ano de 2024, quando o referi-do setor havia registrado 635 novas vagas em território baiano.

6 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

Dos 27 subsetores econômicos do turismo local, 14 deles ge-raram postos de trabalho no acumulado do ano, enquanto 12 dessas classes indicaram perda líquida de postos e uma apre-sentou saldo nulo. No caso, *Locação de automóveis sem con-dutor*, *Transporte rodoviário de táxi* e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente* foram os subsetores com as maiores expansões, contabilizando 601, 513 e 253 novos vínculos formais, respectivamente. Enquan-to isso, *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-537 vagas), *Hotéis e similares* (-279 postos) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-60 víncu-los) indicaram os menores saldos no mencionado período, to-dos com perda líquida de postos.

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1) – Bahia – 2º trim. 2024/2º trim. 2025

Zona turística	2º trim. 2024			2º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	5.630	5.306	324	5.829	6.302	-473
Caminhos do Jiquiriçá	204	165	39	269	191	78
Caminhos do Oeste	809	641	168	914	783	131
Caminhos do Sertão	865	665	200	1.008	756	252
Caminhos do Sudoeste	687	594	93	729	735	-6
Chapada Diamantina	324	239	85	390	264	126
Costa das Baleias	373	354	19	423	378	45
Costa do Cacau	1.071	957	114	1.039	976	63
Costa do Dendê	383	536	-153	414	493	-79
Costa do Descobrimento	2.362	2.262	100	2.523	2.493	30
Costa dos Coqueiros	1.497	1.500	-3	1.536	1.573	-37
Lagos e Canyons do São Francisco	109	91	18	164	122	42
Vale do São Francisco	266	184	82	239	199	40
Total	14.580	13.494	1.086	15.477	15.265	212

Fonte: Ministério do Trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 2º trim. 2025

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	9.424	9.061	363
Transporte Rodoviário de Táxi	690	360	330
Locação de Automóveis sem Condutor	899	764	135
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	468	335	133
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	363	243	120
Outros	5.299	5.679	-380
Total	17.143	16.442	701

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 2º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	8.550	7.954	596
Hotéis e Similares	3.810	3.636	174
Transporte Rodoviário de Táxi	525	363	162
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	364	244	120
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	352	256	96
Outros	2.335	2.112	223
Total	15.936	14.565	1.371

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 2º trim. 2025 (continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	-473
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	109
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	52
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	41
Hotéis e Similares	33
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	27
Caminhos do Jiquiriçá	78
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	59
Locação de Automóveis sem Condutor	20
Hotéis e Similares	7
Agências de Viagens	2
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	1
Caminhos do Oeste	131
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	67
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	23
Locação de Automóveis sem Condutor	9
Agências de Viagens	7
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	7
Caminhos do Sertão	252
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	209
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	16
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	14
Hotéis e Similares	12
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	6
Caminhos do Sudoeste	-6
Hotéis e Similares	15
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	7
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	6
Agências de Viagens	2
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	1
Chapada Diamantina	126
Transporte Rodoviário de Táxi	103
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	27
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	7
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	3
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	2

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1) – Bahia – 2º trim. 2025 (continuação)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa das Baleias	45
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	22
Locação de Automóveis sem Condutor	18
Agências de Viagens	7
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	6
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	3
Costa do Cacau	63
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	23
Hotéis e Similares	20
Transporte Rodoviário de Táxi	9
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	5
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	3
Costa do Dendê	-79
Transporte Rodoviário de Táxi	3
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	1
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	1
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	1
Costa do Descobrimento	30
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	42
Agências de Viagens	22
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	18
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	10
Transporte por Navegação de Travessia	4
Costa dos Coqueiros	-37
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	28
Locação de Automóveis sem Condutor	28
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	3
Operadores Turísticos	1
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Lagos e Canyons do São Francisco	42
Transporte Rodoviário de Táxi	26
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	17
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	2
Hotéis e Similares	2
Agências de Viagens	1

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 2º trim. 2025 (conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Vale do São Francisco	40
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	14
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	8
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	6
Hotéis e Similares	6
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	6

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto
SECRETARIA DE TURISMO
Luís Maurício Bacellar Batista
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
José Acácio Ferreira
SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
Luciano Viana Valladares
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
Armando Affonso de Castro Neto
DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
Rodrigo Barbosa de Cerqueira
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
Luiz Carlos de Almeida Rabelo Neto
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
Arthur Souza Cruz
COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
Lucigleide Nery Nascimento
ELABORAÇÃO TÉCNICA
Luiz Fernando Araújo Lobo
Luiz Mário Ribeiro Vieira
Rosângela Conceição
Silvânia Ferreira Conceição
GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
Juliana Braga
Rodrigo da Cruz Lopes
COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)
Marília Reis
EDITORIA-GERAL (SEI)
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)
EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu
DESIGN GRÁFICO (SEI)
Vinícius Luz Assunção
REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers
EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

